

LEITURA:



Pular corda, amarelinha, esconde-esconde e queimada são algumas das brincadeiras mais tradicionais no Brasil – ou, pelo menos, foi assim até pouco tempo atrás. Com o crescimento dos centros urbanos e o aumento da violência, as novas gerações acabaram se emparedando, cada vez mais, em casas e escolas, enquanto as brincadeiras de rua e a liberdade de correr por aí foram ficando para trás. Mas não são apenas as crianças que perderam com a clausura progressiva das últimas décadas, pois as ruas também precisam das pessoas para manterem sua utilidade social. A presença dos pequenos nos espaços públicos resgata a vivacidade das ruas e relembra à cidade de que o território não é apenas para os carros.

Com essa ideia, comunidades de todo o mundo vêm implementando as ruas de lazer, chamadas também de ruas brincantes ou ruas de brincar. Com medidas simples, como o fechamento periódico das vias para o fluxo de veículos, as cidades garantem condições para que os moradores da região possam usufruir do espaço público de modo mais livre e, principalmente, mais seguro. Abrir as ruas para a prática de exercícios físicos, para ações comunitárias e brincadeiras infantis também é uma forma de incentivar as relações de vizinhança.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/primeira-infancia/2022/03/04/ruas-de-brincar-resgatam-o-espaco-publico-para-as-criancas.htm>. Acesso em 1.jun.2023.

CONTEXTUALIZAÇÃO: Imagine que, em diálogo com sua família e com a comunidade do bairro onde vocês moram, surgiu a ideia de pedir à Prefeitura a autorização para que, nos finais de semana, uma rua seja interditada, e se torne uma “Rua de Brincar”.

COMANDO: Pense nos detalhes dessa situação e escreva uma **CARTA DE SOLICITAÇÃO À PREFEITURA**.

Importante: De antemão, vocês já sabem que o prefeito vai resistir ao pedido – é preciso argumentar bem, a fim de que seja atendido!



A **CARTA DE SOLICITAÇÃO**, como o próprio nome adianta, é um gênero textual cuja finalidade é encaminhar a órgãos públicos ou instituições privadas, solicitações/pedidos de providências, concessões, favores, licenças, prazos e demais situações ou que surgem, geralmente, em meio à comunidade.

Ainda que a estrutura seja maleável, a **CARTA DE SOLICITAÇÃO** deve conter, a depender daquilo de que se solicita, basicamente:

- ✓ Data e local;
- ✓ Identificação da instituição/órgão a que se destina a solicitação;
- ✓ Vocativo;
- ✓ Identificação completa do solicitante/remetente;
- ✓ Exposição do fato, pormenorização e argumentação;
- ✓ Fundamentos da solicitação (lei municipal etc.);
- ✓ Solicitação;
- ✓ Agradecimento pela expectativa de atendimento ao que se solicita;
- ✓ Despedida – “Atenciosamente”;
- ✓ Assinatura;
- ✓ Outros elementos e anexos (cópia de documentos, de matérias jornalísticas etc., a depender do caso).

A **CARTA DE SOLICITAÇÃO** pode ser escrita na 1ª ou 3ª pessoa do singular, em nome próprio ou de terceiros.